

museológicas brasileiras, mormente aquelas existentes no Estado de São Paulo, vêm apresentando a biologia, em especial o tema da biodiversidade, em suas exposições e demais ações educativas. É intenção deste estudo analisar que abordagens científicas, educacionais, comunicacionais e museológicas têm sido utilizadas na *praxis* educativa dos museus de ciências e, além disso, compreender os processos de interpretação do conhecimento biológico feitos pelo público. Como metodologia de pesquisa, optou-se pela abordagem qualitativa. Pretende-se, ao final desta pesquisa, fornecer subsídios para o desenvolvimento da educação não formal em biologia nos museus.

592 A formação de agentes multiplicadores-parceiros na empresa: do presencial para o virtual

Klaus Schlunzen Júnior

Faculdade de Ciências e Tecnologia de Presidente Prudente
Universidade Estadual Paulista (Unesp)
Processo 2001/05912-0
Vigência: 1/10/2001 a 31/5/2006

Um novo programa mundial para o trabalho demanda um novo tipo de profissional, para o qual características intelectuais são exigidas e valorizadas como a capacidade de resolver problemas, a criatividade, a participação colaborativa e o aprendizado. Nesse contexto, as empresas estão à procura de meios para formar um trabalhador que não só saiba fazer, mas também que compreenda o que faz. A metodologia de capacitação e de avaliação já construída em pesquisa anterior, considerando o uso de um *software* construcionista, propõe que o trabalho de formação seja feito pelos próprios trabalhadores, ou seja, por quem está no contexto, vivendo os problemas do dia-a-dia. Cria-se, então, a figura do trabalhador multiplicador de conhecimento, um facilitador da aprendizagem, que pertence ao mesmo contexto de trabalho do aprendiz. Os resultados alcançados com a criação desse ambiente de aprendizagem construcionista mostraram importantes contribuições para aprendizagem dos trabalhadores, favorecendo um progresso individual e refletindo em expressivos ganhos operacionais para a empresa. O desafio agora proposto nesta pesquisa é realizar todo o processo de capacitação e de avaliação da aprendizagem dos multiplicadores a distância. A investigação terminará com uma ampla avaliação dos impactos na empresa considerando aspectos já estudados em processos presenciais.

593 Ambientes computacionais na exploração e construção de conceitos matemáticos no contexto da formação reflexiva de professores

Rosana Giaretta Sguerra Miskulin

Faculdade de Educação
Universidade Estadual de Campinas (Unicamp)
Processo 1999/02692-8
Vigência: 1/8/1999 a 31/12/2003

Com a introdução e a disseminação da informática na sociedade e na educação, depara-se com um cenário tecnológico que apresenta a existência de uma nova lógica, uma nova linguagem e novas maneiras de compreender e de se situar no mundo em que se vive, exigindo do ser em formação uma nova cultura profissional. Esta pesquisa procura investigar como *designs* de cenários interativos de aprendizagem, baseados em ambientes computacionais – simulação, tutoriais, resolução de problemas, linguagem de programação, AVI constructor, internet, entre outros – fundamentados em uma concepção pedagógica construtivista, podem resgatar, por meio da formação reflexiva de professores, essa nova cultura profissional.

594 A escola na sua materialidade: estratégias e táticas (Distrito Federal, 1927-1930)

Diana Gonçalves Schmidt

Instituto de Estudos Brasileiros
Universidade de São Paulo (USP)
Processo 1995/09361-6
Vigência: 1/12/1996 a 30/11/2000

O projeto propõe-se a analisar, a partir de sua internalidade, a escola primária carioca durante a reforma da instrução pública. Para tanto, preocupar-se-á em localizar, reproduzir, descrever e analisar os materiais criados pela reforma e postos em circulação nas escolas, atentando para os dispositivos disciplinares.

FILOSOFIA

595 Fundamentos da política: ensaios sobre a política de Aristóteles

Alberto Alonso Muñoz

Centro Brasileiro de Análise e Planejamento (Cebap)
Processo 2000/07740-0
Vigência: 1/9/2000 a 31/8/2004

Este projeto pretende reconstruir, através da produção de um conjunto de ensaios, o contexto filosófico e histórico-institucional da teoria política de Aristóteles. Deve ser desenvolvido em dois anos divididos em três fases, correspondendo aos três enfoques a seguir. Na primeira delas, estudará os fundamentos filosóficos da teoria política de Aristóteles, recorrendo aos demais textos de sua obra para reconstruir as bases de sua teoria política e, sempre que adequado, à história da filosofia política e às discussões contemporâneas do tema. Na segunda, vai inserir esses pri-